



Início de ano promissor para as exportações de calçados

O início de ano foi de boas notícias para os exportadores de calçados brasileiros. Conforme dados elaborados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), o primeiro mês registrou o embarque de 15 milhões de pares por US\$ 99,3 milhões, altas de 33,4% em volume e de 23% em receita no comparativo com o primeiro mês do ano passado.

O presidente-executivo da Abicalçados, Heitor Klein, ressalta que o número positivo foi puxado pelas exportações do Ceará, que tiveram incremento de quase 60% na relação com o primeiro mês do ano passado. “Existe um movimento de retomada nos embarques, já sentido nos meses finais do ano passado. A participação exitosa na primeira grande plataforma internacional do ano, a Expo Riva Schuh, na Itália, nos dá bons indícios para 2019”, comenta. Segundo ele, o câmbio mais estável e a retomada do mercado nos Estados Unidos também são indicadores importantes.

O principal exportador do primeiro mês do ano foi o Ceará. De lá, partiram 7,3 milhões de pares por US\$ 38 milhões, altas de 44,3% e de 56,8% em relação a janeiro de 2018. O segundo exportador foi o Rio Grande do Sul, e a terceira origem das exportações foi São Paulo.

Entre os destinos, destaque para os Estados Unidos que, em janeiro, importaram 1,67 milhão de pares por US\$ 18,47 milhões, altas de 80% em volume e de 52% em receita ante o mesmo mês de 2018. O segundo destino dos embarques de janeiro foi a França, para onde foram enviados 1,77 milhão de pares que geraram US\$ 9 milhões, quedas de 4% e de 21%, respectivamente, ante janeiro de 2018.

Outro revés do primeiro mês foi a Argentina, que em profunda crise econômica e preservando suas reservas cambiais importou menos calçados brasileiros. No mês passado, os argentinos compraram 333,27 mil pares por US\$ 4,3 milhões, quedas de 2% em pares e de 24,6% em receita no comparativo com mês correspondente de 2018.

O primeiro mês do ano registrou queda nas importações de calçados, com 2,78 milhões de pares e US\$ 39,53 milhões, quedas de 4,8% em volume e de 1,3% em dólares em relação a 2018.

Fonte: Abicalçados